

Reabilitação auditiva infantil: *atividades lúdicas para estimulação das habilidades auditivas*

Organizadoras:

*Maiara Santos Gonçalves
Adriane Ribeiro Teixeira*



Maiara Santos Gonçalves
Adriane Ribeiro Teixeira
(Organizadoras)

**REABILITAÇÃO AUDITIVA INFANTIL:
ATIVIDADES LÚDICAS PARA ESTIMULAÇÃO
DAS HABILIDADES AUDITIVAS**



Santa Cruz do Sul
EDUNISC
2019

© *Copyright*: das autoras
1ª edição 2019

Direitos reservados desta edição:
Universidade de Santa Cruz do Sul

Editoração: Clarice Agnes, Caroline Fagundes Pieczarka
Capa: Denis Ricardo Puhl (Assessoria de Comunicação e Marketing da UNISC)

R281	Reabilitação auditiva infantil [recurso eletrônico] : atividades lúdicas para estimulação das habilidades auditivas / organizadoras: Maiara Santos Gonçalves, Adriane Ribeiro Teixeira. – 1. ed. - Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2019. Dados eletrônicos. Texto eletrônico. Inclui bibliografia. Modo de acesso: World Wide Web: www.unisc.br/edunisc ISBN: 978-85-7578-499-0 1. Crianças com deficiência auditiva - Reabilitação. 2. Fonoaudiologia. I. Gonçalves, Maiara Santos. II. Teixeira, Adriane Ribeiro. CDD: 618.920978
------	---

Bibliotecária: Muriel Thurmer - CRB 10/1558



3 DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA

*Maiara Santos Gonçalves,
Adriane Ribeiro Teixeira, Amanda Lisbôa Marques da Silva,
Andressa Ferreira Airoidi, Cristiane Nehring, Nicolli Bassani de Freitas, Maitê Feil
Brackmann, Rosana dos Santos Oliveira, Sabrina Vilanova Cardoso*

A discriminação auditiva é uma habilidade relacionada à capacidade de distinguir as características que diferenciam os sons.

Recém-nascidos ouvintes discriminam a voz materna, preferindo-a em detrimento às demais. Isso é possível porque, desde o 5º mês de gestação, já ocorre a detecção de parâmetros acústicos básicos de frequência, intensidade e duração, permitindo a discriminação da voz materna ao nascimento (NORTHERN; DOWNS, 2005).

Depois de conseguir perceber a presença e a ausência do som, a criança deve começar a ser estimulada a perceber a diferença entre eles, indicando se são iguais ou diferentes. Não é necessária, ainda, a identificação do que foi escutado.

Propostas de atividades lúdicas:

3.1 Atividades lúdicas / discriminação auditiva

1. Nome: Texturas

Materiais utilizados: Dois pedaços de tecidos com texturas diferentes: um rugoso e outro liso. Instrumentos ou brinquedos que emitam sons graves e agudos.

Descrição: Inicialmente o terapeuta deverá fazer um treinamento com a criança, associando um som grave a uma textura rugosa e um som agudo a uma textura lisa. Em seguida, ao ouvir o som grave, a criança deverá tocar na textura rugosa e, ao ouvir o som agudo, deverá tocar na textura lisa.

2. Nome: Memória dos sons

Materiais utilizados: Quatro potes (ou caixinhas) iguais; um pouco de arroz; um pouco de feijão; papel preto.

Descrição: encapar os quatro potes com papel preto para que o conteúdo não seja reconhecido. Em dois potinhos inserir o arroz e nos outros dois, o feijão. A criança deve sacudir os potinhos e juntá-los, formando pares dos sons iguais. Cuidar para



deixar os potinhos com o mesmo peso, para que a criança não utilize desse recurso para diferenciar os sons.

3. Nome: Basquete dos sons

Materiais utilizados: Caixinhas; objetos e brinquedos com diferentes sons, exemplo: sininho, chaves, caixinha com arroz, pedrinhas; uma cesta de basquete e uma bolinha para a criança arremessar à cesta.

Descrição: Neste exercício, o terapeuta terá caixas com diferentes sons e deverá apresentar dois sons para a criança. Quando a criança ouvir dois sons iguais deverá fazer a cesta. Conforme o desempenho da criança, mais caixinhas com sons poderão ser agregadas, graduando a dificuldade.

4. Nome: Esconde-esconde do gato e rato

Materiais utilizados: Esta atividade não necessita de materiais específicos para a sua realização.

Descrição: O terapeuta propõe a realização da brincadeira de esconde-esconde, porém, salienta que algumas palavras serão ditas e, após a pronúncia de duas palavras, a criança deve dizer se são iguais ou diferentes. Quando a criança perceber que as palavras são diferentes, inicia-se a brincadeira de gato e rato, devendo ir até o local onde o terapeuta se encontra escondido e segurá-lo.

Exemplo: o terapeuta se esconde atrás da porta e emite a palavra “gato” duas vezes, questionando sobre a igualdade ou diferença. Posteriormente, emite a palavra “rato” duas vezes. Nessas situações, a criança não deve ir em direção ao terapeuta, deve apenas verbalizar a igualdade entre elas. Por fim, o terapeuta emite “gato” e “rato”, então a criança, percebendo a diferença, deve iniciar a brincadeira de encontrar o terapeuta. Para realização deste exercício poderão ser usados outros pares de palavras, como por exemplo: faca e vaca; mala e bala.

A duração da brincadeira e ordem das palavras deve ser selecionada de acordo com a percepção do terapeuta sobre o andamento da atividade.

5. Nome: Vozes familiares

Materiais utilizados: Gravador com vozes de familiares.

Descrição: Neste exercício, o terapeuta apresentará vozes de familiares próximos do paciente. O terapeuta irá apresentar uma gravação com uma voz masculina (grave) do pai/ cuidador e uma gravação com uma voz feminina (aguda) da mãe/cuidadora. Em um primeiro momento, as gravações serão de palavras envolvendo a relação familiar: “mamãe”, “papai”, “filho”. Após, pode-se apresentar frases como: “A mamãe



tem o cabelo preto” e “O papai tem os olhos azuis”. A criança deve, então, diferenciar as vozes.

6. Nome: Teclado/Piano

Materiais utilizados: Teclado/pianinho infantil.

Descrição: O terapeuta irá trabalhar com as notas musicais no teclado. Inicialmente, apresentará à criança algumas notas que se diferenciam pela tonalidade. Depois de a criança estar familiarizada com a diferença entre as notas, o terapeuta apresentará estas aos pares, por exemplo, dó e lá. A criança deverá fazer a distinção entre elas, dizendo se são iguais ou diferentes, qual a nota mais “fininha” e qual a nota mais “grossa” (aguda e grave). Para as crianças que não verbalizam, podem-se associar imagens às notas musicais, como som grave associado à figura de um elefante e som agudo associado à figura de uma girafa.

7. Nome: Caixa surpresa dos sons

Materiais utilizados: Duas caixas coloridas de papelão; brinquedos que emitam sons agudos: sinos, móveis, chaves, etc.; brinquedos que emitam sons graves: bolas de isopor, livros pequenos, etc.

Descrição: Terapeuta e paciente devem estar sentados no chão, um de frente para o outro. O terapeuta apresenta as duas caixas coloridas à criança, balançando uma de cada vez. Logo em seguida, solicita que a criança indique se os sons são iguais ou diferentes. Caso acerte, a criança pode abrir a caixa e verificar o conteúdo existente.

8. Nome: Imitando os sons

Materiais utilizados: celular, computador ou *microsystem* para que o estímulo sonoro possa ser produzido.

Descrição: Dois estímulos simultâneos devem ser apresentados: expressões faciais que representem emoções (alegria/sorriso, tristeza/choro) e a representação sonora destas emoções.

Inicialmente, o terapeuta expressa o sentimento de alegria através do sorriso, seguido pelo estímulo sonoro de uma música alegre/agitada, por exemplo. Depois, expressa o sentimento de tristeza através do choro, seguido pelo estímulo sonoro de uma melodia triste. As expressões faciais também podem ser apresentadas desassociadas às músicas para gerar conflito, por exemplo choro com música alegre, para que a criança perceba a diferença e tente associar corretamente.

Outras expressões também podem ser utilizadas, como medo, susto, dor, etc. Também variar a atividade com a criança realizando as expressões faciais, se ela tiver condições.



9. Nome: Sons do cotidiano

Materiais utilizados: Gravação de sons do cotidiano (toque de celular, buzina, batida de porta, campainha, motor de carro, motor de moto, apito do forno de microondas) e figuras ou objetos que reproduzam esses sons.

Descrição: O terapeuta apresentará os sons para a criança e pedirá que ela manifeste se o som é “alto ou baixo”, “fino ou grosso”. Associar o som ao objeto ou figura que o representa para auxiliar.

10. Nome: Instrumentos musicais

Materiais utilizados: Instrumentos musicais como sino e tambor; ábaco.

Descrição: O terapeuta apresenta dois sons instrumentais distintos, como o tambor e sino, por exemplo, e a criança deve diferenciá-los por meio de associação do som com peças do jogo ábaco, em que cada cor das peças equivale a um instrumento. Dessa forma, o tambor pode equivaler à cor verde e o sino à cor amarela. Acertando essa questão, o grau de dificuldade pode aumentar, podendo-se apresentar fonemas, palavras e frases rotineiras.

11. Nome: Amarelinha dos Sons

Materiais utilizados: TNT colorido para a confecção do tapete base; Pedacos de EVA coloridos para a confecção de números; gravador ou CD.

Descrição: confeccionar um jogo de amarelinha. A criança deverá avançar nas casas toda vez que acertar se o som é grave ou agudo. O terapeuta deve apresentar à criança diferentes sons, tais como: barulho de um trovão, tambor, rugido de leão, trecho de música com voz masculina (sons graves) e choro de um bebê, um grito, sino, trecho de música com voz feminina (sons agudos). O terapeuta deve escolher quais sons, graves ou agudos, serão utilizados para que a criança avance no tabuleiro. Por exemplo, se optar pelos sons graves, a criança deve andar uma casa para frente somente quando ouvir esses sons e, quando ouvir os agudos, deve permanecer no lugar. O tabuleiro deve ser composto por 10 casas, se a criança discriminar um som grave como agudo, por exemplo, o seu erro deve ser alertado pelo terapeuta e ela deverá permanecer na mesma posição e, então, será apresentado um novo som.

12. Nome: Contação de história

Materiais utilizados: Livro de história infantil; ábaco.

Descrição: O terapeuta escolhe uma determinada história infantil para contar à criança, combinando com ela que, quando ouvir determinadas palavras, ela deverá pegar uma determinada cor do ábaco. Na história de “João e Maria”, por exemplo, toda vez que a criança ouvir a palavra “João”, terá que pegar uma peça de cor verde, quando escutar “Maria”, terá que pegar outra peça de cor amarela.



13. Nome: Peça de Teatro

Materiais utilizados: Figurino do tema da peça de teatro; fantoches.

Descrição: O terapeuta escolhe uma determinada peça de teatro para contar/ interpretar e convida a criança para participar dessa peça. É feito um acordo com a criança de que, toda vez que ela ouvir determinada(s) palavra(s) durante o teatro, deverá interpretar um determinado personagem. Na peça dos “Três Porquinhos”, por exemplo, pode-se determinar que ao ouvir as palavras “lobo”, “malvado”, “assoprar”, “derrubar”, ela deverá interpretar o personagem lobo, vestindo uma roupa característica e encenando um assopro para derrubar a casa dos porquinhos.

